



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO: BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 16 - Tel. 921023

Louvor da Língua Portuguesa

Quando, muito justamente, se encarecem os valores do espírito, como aqueles que fundamentam e condicionam a personalidade dos povos, há que realçar, com a maior veemência, um dos mais valiosos elementos do nosso património — a língua que falamos, que herdamos e continuamos.

A defesa legítima do idioma pátrio é, pois, obrigação cívica, moral e intelectual de que nunca nos podemos afastar ou alhear.

E hoje, mais que em qualquer outra hora, esse sublime dever se nos impõe como portugueses responsáveis e como detentores do mais elevado repositório vivo e actuante que é nosso orgulho e nossa glória.

A este propósito arquivamos nestas colunas alguns passos da mais nobre eloquência ditados por um mestre de literatura — Júlio Dantas — e que sublinhamos da sua notabilíssima oração: «A unidade da Língua Portuguesa».

«A Língua Portuguesa! Com que ternura a vejo surgir da fala galega — pequena fonte, simples veio de água cristalina — brincar nos versos arcaicos de D. Dinis, tão primitiva como a falariam, se a pedra pudesse animar-se, os reis e os apóstolos do pórtico da Glória, de Santiago!

Com que desvanecimento a sinto, já corrente murmurante, tomar vulto na prosa de Fernão Lopes — surpreendente tapeçaria da Idade Média, tropel de desordens e trabalhos, onde retinam armaduras, gritam arautos, soam trombetas; cantar e bailar nas doiradas éclogas pastoris de Gil Vicente; esplendor, como as pratas cinzeladas da

Renascença, nos graves sonetos italianos de Sá de Miranda!

Com que orgulho ela se levanta em arco triunfal — língua de conquistadores e dominadores — solene na Ásia de João de Barros, ofuscante nas oitavas d'Os Lusíadas, tão sonora que a ouviu no século XVI o mundo inteiro, tão universal que une, no fulgor do seu abraço, todos os continentes e todos os oceanos!

Ainda há pouco pequeno ri-beiro onde se afoga o rouxinol de Bernardim, já a vejo, já a oiço marulhar em ondas na eloquência de Vieira; alargar em estuário no límpido vernáculo de Bernardes; ulular em tempestade na prosa trovejante de José Agostinho; e, por momentos tranquila, fluida, transparente, luminosa, na graça ateniense de Garrett, agitar-se de novo, rugir, bramir, ruivar, al-terar-se em vagas, refulger em cachões, palpitar de confrange-dora, de infinita dor humana, nas novelas de Camilo e nos sonetos de Antero!

Língua batida na forja dos combates, rezada nos horrores dos naufrágios, língua de dor e de amor, que tem a eternidade da pedra nos padrões dos navegadores, e toque de bronze na voz imperial de Albuquerque, a humildade das pombas na lírica de João de Deus — como não havemos nós de a amar, se ela é feita do melhor do nosso sangue e da nossa glória; se — obra laboriosa dos séculos! — ela viveu antes de nós e viverá para além de nós; se ela é, enfim, o vínculo imortal que nos une e a voz dos mortos que nos fala?!»

(Informações do S. N. da Informação)

Tributo de homenagem à memória do Dr. Augusto Braga de Castro Soares

Espinho, 7 Agosto

Em representação de S. Exce-lência o Secretário de Estado da Saúde e Assistência e em meu nome próprio, aqui estou devotadamente a prestar a última homenagem ao Amigo Querido, Dr. Castro Soares, que foi, nas últimas décadas, um dos mais lúcidos e esforçados ser-vidores da nobre causa da ele-vação do nível sanitário do País.

Grande amigo de todos nós, foi sacrificado prematuramente em holocausto do seu fervoroso e permanente desejo de bem servir, não só a nobre cruzada da Saúde Pública, mas igual-mente os mais elevados inter-esses da nossa comunidade.

Somente quem, como eu, teve o privilégio de usufruir dos benefícios constantes, irradiados da sua notável e multiface-tada personalidade, poderá apreciar condignamente a irre-parável perda que todos sofre-mos com o seu desaparecimento e também a perdurável saudade em que nós deixou.

Neste momento, perante a cruel realidade, o meu espírito é dominado pela obsessão de tudo fazer para que todos nós, os homens da corporação sani-tária do País, saibamos honrar a sua memória, prosseguindo na consecução dos magníficos planos de saúde pública, agora superiormente delineados, e que ele tão devotadamente ajudou a elaborar, mesmo com grave prejuízo da sua precária saúde.

Descansa em paz Querido Amigo! Seguiremos o teu exem-plo.

Seremos dignos de ti!

CRISTIANO NINA

Funeral do Dr. Augusto Braga de Castro Soares

O veículo que transpor-tou o corpo do saudoso Es-pinhense, Dr. Augusto Bra-ga de Castro Soares, chegou — frente à Igreja Matriz de Espinho — às 17 horas de sábado 7 do mês corren-te, sendo aguardado por

Espinho e dos Espinhenses. O Féretro foi conduzido desde a Igreja Matriz ao Cemitério numa viatura dos B. V. de Espinho; De-legado Municipal, repre-sentações das freguesias do Concelho de Espinho, e de



considerável número de pessoas de ambas as sexos, entre os quais, os sr.s Drs. Manuel Baião Nunes dos Santos, presidente da Câmara Municipal de Espinho, e vereadores da mesma; Dr. Bissais Barreto, amigo íntimo do finado; Dr. Geminiano de Oliveira, em representação do Delegado de Saúde de Aveiro, Dr. Braga da Cruz; representa-ções dos Bombeiros V. de

varias instituições locais, e concelhias e numerosas pes-soas desta Vila e de outras localidades.

«Defesa de Espinho» es-teve representada pelo Di-rector, colaboradores e fun-cionários do jornal.

Espinho prestou assim, os seus vivos sentimentos pela morte prematura de tão ilustre Espinhense. Paz à sua Alma!

Foi Aprovada a Lei de Imprensa

A Imprensa Portuguesa rejubila com a aprovação da Lei que passa a reger a sua patriótica função.

Na impossibilidade de publicarmos o extenso Decreto que criou a nova Lei, limitamo-nos a transcrever o judicioso artigo do ilustre jornalista Rogério Reis que ao importante Decreto-Lei, se refere no nosso prezado confrade «Notícias do Douro», de Peso da Régua:

Obrigado, Senhor Presidente do Conselho

Este modesto artigo envolve apenas a responsabilidade do seu autor mas ele não pode nem deve eximir-se a deixar aqui a sua profunda gratidão ao Governo por nos ter enfim possibi-litado uma Lei de Imprensa.

Ja em 1958 encimáramos uma crón-ica com este titulo — «Até quando a Censura?» Os anos foram seguindo sob a promessa — só agora realizada — de uma Lei de Imprensa, decorren-do de decepçante e baldante.

Em 10-5-1965 proferia o prof. Mar-celo Caetano na Associação dos Jorna-listas e Homens de Letras do Porto notabilíssima conferência intitulada «A Opinião Pública no Estado Moder-no». Era mais um testemunho, sapien-te e eloquente, ácerca das responsabi-lidades que pesam sobre a Imprensa.

Coerente consigo próprio — como Homem, como Político e como Esta-dista — o actual Presidente do Conse-lho submetterá, finalmente, à douda consideração da Assembleia Nacional uma proposta de Lei de Imprensa que acaba de ser aprovada nos termos que se lhe conhecem. Assim porá termo (cremos que dentro de pouco tempo) à vigência do Decreto n.º 12 008, de 2 de Agosto de 1926, e legislação ulter-ior, que entre nós eternaiz ou o regime

de censura à Imprensa.

Mais velha a censura do que nós, sempre a detestamos cordialmente por nos parecer uma espécie de inquisição intelectual que a civilização contem-porânea e o civismo da Nação de modo algum justificam.

No memorável debate parlamentar intervieram com muito oportunos e valiosos depoimentos deputados tran-smontanos, destes destacando João Tei-xeira Canedo e José Vicente Montal-vão Machado, bem como Raúl da Cu-nha Araújo e Camilo de Mendonça. Aqui lhes deixo, por isso, as minhas humildes homenagens.

Há muitos anos que escrevo na im-prensa diaria e regional, não por pe-tulância mas por estudo aturado dos problemas e por vocação jornalística, embora não faça do jornalismo (infel-izmente) o ganha-pão quotidiano. Sinto por isso uma enorme alegria com o memorável passo em frente que o Governo nos possibilitou.

Reduzidos a uma espécie de men-oridade mental, que nada justifica, e ouvindo com alguma frequência o País não está ainda preparado para o usu-fruto de certas liberdades (PI), é óbvio que esta medida de liberalização tem

continua na 2.ª pag.

VIII Festival de Música

Organizado pela Academia de Música de Espinho, teve lugar no dia 10 do corrente, no Salão Nobre do Casino de Espinho, mais um excelente recital de Piano, este pela distinta pianista OLGA PRATS, que interpretou, magistralmente, as seguintes Obras:

2.ª Sonatas em Ré M. — SCAR-LATTI;

Estudos Sinfónicos Op. 3 — SCHMANN;

Arpa Eolea — Cláudio Carneiro;

2 Peças do Album «Jovem Pianista» — F. Lopes Graça;

As Terceirinhas do Padre Inácio — O Passo Trocado;

2 Prelúdios — D. SHESTA-KOVITCH;

2 Prelúdios — CHOPIN — Nocturno em Dó m. e em 2 Valsas.

— A assistência aplaudiu calorosamente todos os números, executados simplesmente pela ilustre professora do Conserva-tório Nacional.

Parabéns, pois, à Academia de Música de Espinho por mais este categorizado concerto que nos proporcionou,

Aero Clube da Costa Verde

Corridas de Cavalos e

Concurso Nacional Hípico

Prosseguem hoje e terminam amanhã as provas hípi-cas que a Comissão de Festas organizou nos terrenos do Aero Clube da Costa Verde. Na passada quinta-feira iniciou-se o Concurso Nacional Hípico com uma prova para juniores e mais duas para cavalos de 3.ª e 1.ª cate-gorias. Hoje realiza-se mais uma prova para juniores, e às 14,30 h. outra de regularidade para cavalos de 3.ª categoria, seguindo-se uma corrida a galope para cavalos de 1.ª cat.goria.

Amanhã, novamente com início às 10 horas reali-zar-se-á uma prova de regularidade para juniores e pelas 14,30 h. uma reservada a todos os cavalos que não sejam de 1.ª categoria. Haverá depois corridas de galope para cavalos luso-árabes, outra para cavalos de todas as ori-gens e ainda o Grande Prémio, em duas mãos, com ou sem cronómetro.

Em disputa estão 31 taças e 101 200\$00.

Funcionará ainda no recinto um serviço de apostas mútuas que está a despertar grande interesse pelo seu imeditismo no norte do País.



«Manel da Esquina»

Gais de Mercadorias da C. P.

A par de inestético e ridículo não só para Espinho, como aliás para a própria Companhia, o barraco de madeira para armazenamento de mercadorias de pequena velocidade, implantado não sabemos há quantas dezenas de anos no coração da zona turística de Espinho, tem para cúmulo, uma serventia muito especial para complicar ainda mais o já complicadíssimo trânsito na Avenida 8, pois não é inédito ver-se atravessado na via pública um ou mais camions para carga e descarga de volumes.

Ora isto não deve ser admissível e torna-se necessário tomarem-se medidas imediatas para evitar tais acontecimentos, porque Espinho não pode nem deve estar sujeita a precalços desta natureza e a C. P. se não dispõe de terreno interno para acomodar duas ou mais viaturas para evitar as cargas em plena via pública, deve então tomar providências de transferir para outro local mais apropriado, o referido barraco, onde tal movimento não afecte o tráfego quotidiano.

Criação de suínos dentro da vila

De sr. Lídio Oliveira Quinta, recebemos a carta abaixo se transcreve na íntegra, por acharmos de importância vital para a sanidade pública. Dis este nosso correspondente o seguinte:

Na secção em epígrafe da Defesa de Espinho de 17 de Julho findo, diz o autor que aceita qualquer sugestão ou reclamação dos leitores desse Jornal. Assim, permitam-me que lhe venha expor o seguinte:

Eu moro aqui em Espinho, na rua 21 n.º 958, ou seja no quarteirão que fica situado entre as ruas 30, 32, 21 e 23, onde se encontram edificadas sete casas, existem pelo menos três procelhas para a criação de suínos. Quer isso dizer que estou rodeado de porcos por todos os lados.

Para cúmulo da minha pouca sorte, o meu vizinho mais chegado, que mora na mesma rua 21, mas no n.º 918, encostou, mesmo à parede da minha casa (a minha casa é só dum piso e fica dentro dum quintal), juntinho ao meu quarto de dormir, a pocilga do suíno ou suínos que está a engordar.

Vejo-me aflito não só com o cheiro mas também, de noite, com o ressonar do animal. Além disso, também de noite, os mosquitos atraídos ou criados nas imundícies destas pocilgas, invadem o meu domicílio e não me deixam pregar olho.

E dá-se isto em plena vila de Espinho. Em vilas, a criação de porcos não é nada recomendada, mas numa vila como Espinho não é admissível.

São porcos alimentados com lavagens fornecidas pelos hotéis e pensões cá da terra, cujas sobras espalhadas pelos quintais e já em estado de putrefacção, ficam muitas vezes expostas ao Sol e exalam um cheiro pestilento.

Além disso, há ainda o despejo das fossas para os mesmos quintais que lhes estão ligados. Quinze dias depois de efectuada a limpeza a essas fossas ainda anda nos ares um cheiro nauseabundo, o que impede a abertura das janelas dos edifícios mais chegados.

E' lamentável tamanha falta de higiene que existe na parte de cima de Espinho, em especial no quarteirão em referência, ou seja naquele em que vivo e que tantas arrelhas me causa, arrelhas que, como acima se diz, são motivadas pelo mau cheiro e pela proliferação dos mosquitos e até pelo ressonar do porco meu vizinho.

E' esta a minha reclamação. Agradeço, pois, que V. tivesse a bondade de chamar a atenção de quem de direito no seu conceituado jornal para, assim, se ver se a zona da parte de cima da feira semanal deixa, de futuro, de ser habitada por suínos, e se os proprietários daqueles que já existem, são intimados a retirá-los, quanto antes, para sítio mais aconselhável.

Sem qualquer comentário, pois que o mesmo caberia aos nossos leitores e as medidas às autoridades locais. Aliás não só neste quarteirão existem tais pocilgas, mas também por outros que em breve trataremos à nossa secção para conhecimento de quem de direito.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 14, a sr.a D. Maria do Céu Dias de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, residente no Porto; o sr. Angelo Ferreira Cardoso; o menino Ricardo Augusto O. Fernandes, filho do sr. Ricardo de Oliveira Marques; e a menina Maria do Céu Marques Oliveira, filha do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira;

Amanhã, dia 15, as sr.as D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves, do Porto, D. Alice Alves Vieira, D. Ilda da Silva Pinho Pinhal Mano, esposa do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos, e D. Maria Pontes Moreira da Rocha Ferreira, esposa do sr. Onofre Domingues Ferreira, de V. N. de Gaia; a menina Maria de Lurdes Correia da Costa Lima, filha do sr. Artur da Costa Lima; e os meninos António Manuel do Couto Seixas, filho do sr. António Alves Seixas, de S. Paio de Oleiros, Casimiro Milheiro da Volta Lima, filho da sr.a D. Maria Olímpia da Volta Milheiro e Silva, Miguel Afonso de Andrade e Silva Diogo, filho do sr. eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo, e Paulo Alexandre Marques da Silva Lopes, filho do sr. António Marques dos Santos Silva, residente em Lourenço Marques;

— em 16, a menina Maria Arsénio Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; o menino José Paulo Garcia de Oliveira, filho do sr. José de Oliveira; e o sr. Manuel Alberto da Veiga Ribeiro;

— em 17, as sr.as D. Rosa Pereira Moutinho de Oliveira Brandão, esposa do sr. Armando Brandão de Almeida, e D. Maria Helena de Jesus, filha do sr. Américo José Antão; e o sr. José António Pereira de Menezes;

— em 18, as sr.as D. Judite Correia de Barros Henriques, D. Ana Correia Gomes Alvim Couto, esposa do sr. Adão António Alvim Couto; a senhora Maria Otilia, filha do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa; os sr.s António Bastos de Oliveira Carvalho, Virgínio Augusto Alves Resende, filho do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa, Joaquim Fernandes Tato, Carlos Rodrigues Camarinha, Sebastião de Sá, ausente no Porto, e Ricardo Wladimiro, ausente em Lourenço Marques, neto do sr. José Fontes de Melo, de Lisboa;

— em 19, as sr.as prof.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, e D. Maria da Graça M. Beja da Costa, de Lisboa; e as meninas Maria de Jesus Gomes Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira Alves, Maria de Fátima Garcia de Oliveira, filha do sr. José de Oliveira, e Maria Dulce Ferreira da Costa, filha do sr. José Rodrigues da Costa; e o menino Pedro Emanuel Rebelo Barbosa, filho do sr. dr. José Luís Ferreira Barbosa;

— em 20, o sr. Dário César de Moraes Capela.

Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia

Secção Liceal de Espinho

Matriculas

(Ensino Oficial (3.º ao 7.º anos))

AVISO

Termina no próximo dia 16 de Agosto o prazo para as matriculas. Depois desta data e até 20 do mesmo mês, ainda se poderão fazer mediante um selo fiscal de 25\$00. Até 30 de Setembro, se houver vagas, também se poderão aceitar ainda inscrições mediante o pagamento da multa de 200\$00.

As inscrições são feitas na Secretaria do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia. Os documentos a apresentar estão indicados em Avisos afixados no átrio da Secção Liceal de Espinho, no ângulo das ruas 28 e 29, n.º 818, telefone n.º 920727.

Os candidatos que se pretendem inscrever para frequentar a Secção de Espinho devem, expressamente, no Boletim de Matricula e no Impresso destinado à Secretaria, fazer essa indicação a fim de serem evitadas confusões e ficarem inscritos para frequentar o Liceu de Gaia, em Gaia.

O funcionamento de todas as alíneas do 6.º e 7.º anos, em Espinho, depende do número de candidatos inscritos, que nunca deverá ser inferior a 10 em cada alínea.

Na Secção Liceal de Espinho e na Secretaria do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia prestam-se todos os esclarecimentos.

Andar Aluga-se

1.º andar por um ano, na rua 27 n.º 68. Falar no mesmo.

solicitações que nos foram endereçadas, que talvez se devam a extravio.

No entanto, rogamos aos mesmos, o obséquio de remeter nova carta, indicando apenas bem destacado: Secção de MANEL DA ESQUINA — Apartado 89 — Espinho.

Esta Secção estará sempre ao dispor dos estimados leitores, dentro da natural limitação de espaço, para a reivindicação de qualquer causa.

Grande Casino de Espinho

Onde o Norte se Diverte
Totalmente remodelado

NO RESTAURANTE — M/ 21 anos

Música para dançar com os famosos conjuntos
espanhal SPANISHCOMBO com TITIKA

OS 5 DE PORTUGAL com António Alvarinho

Variedades

N&W TIME'S ARGENTINA BALLET magníficas bailarinas em coreografias modernas

BALLET JUAN ALBA - SHOW magníficos em danças castiças espanholas

LAURA CASALE 1.º Prémio do 4.º Festival do Mediterrâneo

MARIA DO ESPÍRITO SANTO apreciada fadista portuguesa

às 15 horas — Abertura da sala de máquinas automáticas de moedas

NO SALÃO NOBRE M/ 18 anos

HOJE e durante o mês de Agosto às 22 horas

Baile e Variedades com todos os artistas em actuação no Casino às 16 horas — m/ 6 anos

MATINÉES DANÇANTES com o conjunto José Novoa

NO SALÃO NOBRE M/ 18 anos

Dia 21 de Agosto Festa Extraordinária

ELEIÇÃO MISS CASINO DE ESPINHO 1971

Baile - Variedades - Concursos - Brindes - Surpresas

As concorrentes podem-se inscrever no Casino de Espinho

No Cine-Teatro

HOJE, às 15,30 e 21,45 horas M/ 17 anos

Um «wester» diabólicamente divertido!

Ciclo, Perdoa... eu não!

c/ Franco Franchi e Ciccio Ingrassia

AMANHÃ, às 15,30 e 21,45 h. M/ 17 anos

Perversa e ingénua! Infernal e provocante!

E Deus... Criou a Mulher

c/ Brigitte Bardot e Jean-Louis Trintignant

à noite: No Palco Variedades

às 18,15 h. Matinée Infantil

O Filme... 3 PARDAIS E PICO

Será possível?!

E' que a pesar de muito se ter apresentado em desfavor da fatídica curva no limite ESPINHO-SILVALDE, e se terem apresentado sugestões mais do que viáveis, a morte continua ali implantada.

Mais um gravíssimo desastre se verificou na noite de 10 de corrente, e o que é pior, a morte foi rainha e senhora pois estava de serviço.

Será que ainda não basta, para se tomarem as providências que o assunto requer? E' possível, até porque, a morte é insaciável.

Podem argumentar que se não fosse o excesso de velocidade o acidente não se tinha verificado. Mas nós perguntamos; tal é de hoje, foi de ontem!? Não foi e não será de e para sempre?!

Ex.ªs Autoridades: Estão à espera de caírem nas mesmas penas ou qualquer dos vossos familiares?! Nessa ocasião então sim, de duas um; ou enraivecidos pela fatalidade desejam que essa curva continue a ceifar as vidas de outros, ou então os remorsos acabam por incidir nas vossas consciências no sentido de remediar o mal que desde há muito devia estar reparado.

Mas, afinal, mais comentários para quê?!

Manuel António Oliveira

NOTA DA REDACÇÃO:

Se não estamos em erro, a culpa dos desastres (alguns mortais) que se tem verificado nos limites da jurisdição municipal das estradas que atravessam o nosso concelho, não é das entidades concelhias, mas sim, de quem compete zelar pelas estradas.

Todavia, impõe-se que as entidades municipais solicitem da Repartição competente, as providências necessárias para evitar mais desastres e mortes, na estrada entre Espinho e Silvalde.

Vendem-se Andares

Construção moderna, quatro quartos, sala comum e dois quartos de banho, no ângulo das Ruas 24 e 31. Falar pelo telefone 921418.

Obrigado, Senhor Presidente do Conselho

continuação da 1.ª pag.

profundo significado, qualquer que seja o ângulo sob que se observe.

O crédito pedido pelo nosso digno Primeiro-Ministro fica assim alargado e até consolidado, na medida em que a sua equipa governamental veio prestigiar a imprensa portuguesa, toda ela, qualquer que seja a sua periodicidade.

Li com atenção o esclarecido Parecer da Câmara Corporativa, cujo ilustre Relator e meu querido Amigo (e transmontano) só se honrou ao subcrevê-lo.

Uma Lei de Imprensa significa instauração de autêntica Ordem Nova — nas inteligências e nas consciências, obrigando-nos a maiores responsabilidades e abrindo-nos simultaneamente fundadas perspectivas.

Por isso nos congratulamos, esperando que o uso da mesma seja em todos os que escrevem penhor de idoneidade, de patriotismo e de civismo.

Antes de a proposta governamental ser presente à apreciação da Assembleia Nacional já o deputado (oriundo de Trás-os-Montes) Miller Guerra a preconizara com o ardor e a objectividade que são conhecidos, assim como tantos que denodadamente se bateram por essa salutar medida que vem ao encontro do verdadeiro espírito do art. 8.º da nossa Constituição.

Nobilita-se o Governo (repetimos) com a sua histórica atitude, mas, principalmente, o seu prestigioso Chefe pela confiança que deposita nos seus compatriotas, não se esquecendo de que também ele foi digno jornalista.

Como não testemunhar-lhe assim um reconhecimento muito vivo, muito vivo, muito sincero e muito oportuno?

Mal vai aos povos e aos responsáveis quando a imprensa não seja livre e honesta porque então se subestimam causas e efeitos, a longo prazo deletérios.

Teve plena consciência dessa verdade o nosso Presidente do Conselho, pelo que tomou a única actuação que o momento e as circunstâncias lhe impunham — servir e honrar a Imprensa Portuguesa. Bem haja pela sua clarividência!

O resto pertence ao futuro, que aliás será obra de todos nós. Mas, não duvidemos — é Portugal que avança, é a opinião pública que se respeita e é a juventude que se rasgam novos horizontes.

Obrigado, Senhor Presidente!
Rogério Reis

Escola Preparatória de Sá Couto

Matricula de Alunos

Informa-se, por este meio, todos os interessados, que as matriculas para os alunos do 1.º e 2.º ano terão de ser efectuadas, imperitavelmente até ao próximo dia 20 do mês corrente.

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Capitão João das Dores Salgado

Este distinto militar que durante alguns anos esteve a comandar a Polícia de S. Pública desta Vila, e que, anos depois foi prestar serviço no Ultramar, tem estado ultimamente, integrado na G. N. Republicana no Porto.

O ilustre oficial, que vai novamente servir a Pátria no Ultramar, leve a gentileza de vir despedir-se do Director deste jornal, gentileza que muito o sensibilizou. Desejamos-lhe sinceramente muitas felicidades.

Dr. Miranda Valente

Acompanhado por sua esposa e seu pai, sr. Mário Valente, regressou do Brasil, o sr. Dr. Miranda Valente, condecorado clínico e Sub-Delegado de Saúde do nosso Concelho.

Folgamos com o seu feliz regresso, e dos seus familiares.

Encontram-se a veranear nesta praia os seguintes estimados conterrâneos:

— D. Maria Alcina de Pinho Toscano, distinta professora em Anafia, e nossa estimada conterrânea;

— António de Sá Couto, também nosso conterrâneo, residente na América, há cerca de 50 anos;

— Alberto Brandão Resende, residente no Brasil, há 30 anos;

— José Maria Brandão Resende, também nosso prezado conterrâneo, residente em Lisboa, com sua esposa;

— O nosso estimado assinante, sr. António Duarte Esteves (da firma Duarte Esteves & Camarinha), de V. N. de Gaia, e nosso prezado assinante, regressou de Espanha onde esteve em convalescença. Desejamos-lhe completo restabelecimento;

— A sr.a D. Ana da Silva, extremosa mãe do n.º prezado assinante no Rio de Janeiro, sr. Alfredo Rodrigues da Silva, regressou da antiga Capital do Brasil, e deu-nos o prazer da sua visita;

— Com sua digna Esposa encontraram-se a veranear nesta praia o n.º estimado assinante no Porto, sr. Sérgio Gomes da Costa;

— Regressou da Venezuela o nosso estimado assinante, sr. Alberto Henriques Fernandes;

— De visita a seus familiares encontram-se nesta Vila com sua esposa, o nosso estimado assinante sr. António de Oliveira Mendes, residente em Drancy-França.

— A todos desejamos feliz estadia entre nós.

CASAMENTO

Efectuou-se no transacto sábado, dia 7 de Agosto, no Mosteiro de Grijó, o enlace matrimonial da senhorinha Carlinda Maria Ferreira Alves Faustino, dilecta filha da sr.a D. Carlinda Ferreira Alves Moreira Faustino e do nosso estimado assinante, sr. Alberto de Pinho Faustino, com o sr. Rafael Oliveira Fernandes Leite, filho da sr.a D. Ana da Silva Oliveira Leite e do sr. Rafael Fernandes Leite (já falecido).

Paraninfaram: por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo seus tios, a sr.a D. Branca da Silva Oliveira Fidalgo e o sr. António Alves Oliveira Fidalgo.

Foi celebrante deste acto nupcial o R. P. José Carvalho da Fonseca, o qual foi antecedido de missa para todos os presentes.

Após a cerimónia, noivos e convidados dirigiram-se para o Salão Nobre da Piscina Municipal de Espinho, onde lhes foi servido um «Porto de Honra».

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País, desejamos as maiores felicidades.

Jornais portugueses impressos no estrangeiro

Temos recebido, com muito agrado «O EMIGRANTE» — jornal da Colónia Portuguesa residente em França, pelo qual temos acompanhado as actividades da importante Colónia Portuguesa domiciliada no referido País.

E' seu Director e Editor, o Sr. Alexandrino R. Cardoso. Agradecemos pela sua remessa, formulamos votos de longa vida ao serviço da Colónia Portuguesa domiciliada em França.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas. na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. i. marcar consulta.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações pelo Telef. 920689.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE
Provas Extraordinárias
de Tiro ao Voo

Constituiu considerável êxito as provas que a Secção de Tiro do Aero Clube da Costa Verde levou a efeito no seu magnífico Stand em Paramos. Consagrados atiradores estiveram presentes, num total de cerca de sessenta, que disputaram com entusiasmo as 4 provas do calendário.

A Prova Abertura, com 25 atiradores em situação de igualdade, não chegou a terminar, dividindo os mesmos os prémios entre si.

A Taça «Gremio do Comércio», com 50 contos de prémios, assinalou a primeira grande competição do programa, tendo fornecido luta muito renhida sobretudo a partir da decima volta. Momento em que gradualmente se foram apurando do seguinte modo as classificações:

1.º Maurício Freire, 17/17; 2.º José Carvalho, 16/17; 3.º Avaro Roia, 15/16; 4.º Dr. Menaouça Monteiro; 5.º Adelio Paonoco, 13/13; 6.º Francisco Cardoso, 12/13; 7.º Paimavã Pinto e Guy de Valle Flor, 11/12; 8.º Joaquim Ribeiro de Sousa, 10/11; 9.º Eduardo Jordao, Soares de Moura, Eng.º José Varzea e Pahlava Rodrigues Pinto, 8/9.

O Campeonato do Aero Clube da Costa Verde, com 70 contos de prémios e a taça «Comissão Municipal de Turismo», foi disputada por 56 atiradores. Cada foram ficando pelo caminho candidatos de nomeada, como Fernando Carneiro (filho), Eduardo Jordao e Alfredo Mariano, ou seja o campeão do mundo e os seus companheiros de Miúdo. A prova prosseguiu muito bem disputada, acabando com um magnífico triunfo de Armando Marques, que venceu excecutele lote de categorizados finalistas. A classificação ficou assim ordenada:

1.º Armando Marques, 15/15; 2.º Carlos Rodrigues Guimarães, Eng.º Alvaro Pimenta, Emilio Guimarães Santos, Alípio Moraes, Fernando Carneiro (filho), Joaquim Miranda e Luis Tinoco, 14/14; 3.º João Mexia Alves e Eng.º Manuel Pessanha, 13/13; 4.º Nuno Mota Infante da Câmara, 12/14; 5.º Alexandra Barbosa Guimarães, Manuel Pereira Barbosa e Guy de Valle Flor, 11/13. Teve esta competição a presença gentil de dois elementos femininos: a senhora de Modestino Gibson e a menina Alexandra Rodrigues Guimarães, que marcaram magnífica presença e revelaram atitudes excecutele atiradoras.

O Grande remio, competição maior do calendário, nunca houve a Taça Câmara Municipal de Espinho, alem de 100 contos de prémios que seriam divididos até ao 16.º classificado. Estiveram presentes setenta concorrentes, mas muito cedo a dificuldade de criação pelos pombos exigiu uma seleção de valores. Gradualmente, foram ficando pelo caminho candidatos de respeito. Assim, a partir da decima segunda volta ficaram na prancha Antonio Humberto de Almeida e Fernando Carneiro (filho), prosseguindo num confronto arduo e mais algumas rondas, ate que o primeiro mantendo-se firme sem errar aos 18.º passou conquistou brilhantemente um magnífico triunfo.

A classificação ficou ordenada do seguinte modo:

1.º Antonio Humberto de Almeida, 18-18; 2.º Fernando Carneiro (filho), 17-18; 3.º Eng. Manuel Pessanha, Ernesto Grilo, Marques Leandro, Teodoro Tinoco, Armando Soares, Armando Silva, Mexia Alves, Alfredo Mariano, Rui Legoa, Luis Tinoco, Orlando de Carvalho e Antonio Araujo, todos com 11-12; 4.º Guy de Valle Flor e José Carvalho, 10-12.

Foram directores de tiro os Srs. Arq.º Jeronimo Reis, Manuel Saiguero, Joaquim Miranda e Ernesto Carvalho.

Os prémios foram distribuídos através de um Deberete em homenagem aos atiradores, realizado no restaurante do Aero Clube da Costa Verde.

LOJA e habitação

Na rua 10, res-do-chão, com cave e pateo. Telefone 391730.

Pagamento de Assinaturas
QUANDO DE JUNHA - 1971

Dignaram-se pagar as suas assinaturas do ano corrente, mais os seguintes prezados assinantes:

Lusitano Gil, F.a de Joaquim Teixeira, Cafe Avenida, Confeitaria Central, Dr. Carlos Matos Viegas, Carlos Jeronimo F. Pereira, Carlos de Oliveira, Café Palacio, Antonio Vieira Pereira, Cafe Costa Verde, V.a de Domingos F. O. Pinto, Manel Moreira dos Santos, Manuel da Mota, Banco Nacional Ultramarino, Narciso Gomes Correia, Eduardo de Sousa Reis, Prof. Fausto Carlos Gonçalves, Fernando Guedes Escola, Filipe Rodrigues Vito, Farmacia Santos, Grande Farmacia de Espinho, Joaquim A. Cruz Rodrigues, V.º de José de Brito Paula, D. Brândina Moraes Capela, Banca Espirito Santo, Ernesto Pereira de Oliveira, Dr. Ferreira de Campos, Dr. Gemeniano de Oliveira, F.a de Henrique Batona, Jorge Coelho, Arq.º Eduardo José Lacerda Machado, V.a de Fernando Teixeira de Andrade, João Lourenço, Prof. Fernando Martins Lobo, João Lopes da Fonseca, V.a de Joaquim Nogueira, F.a de Manuel J. Ribeiro, Manuel Joaquim C. Oliveira, Manuel Teixeira da Silva, Sapataria Manuel, Custódio Quirino de Jesus, todos de Espinho; Antonio de Oliveira Mendes, França; Antonio Alves de Oliveira, Brasil; Antonio de Oliveira Mendes, França; Carlos da Costa Patela, Luanda, Felício Vieira Pinto, Lourenço Marques; Serviço Nacional de Emprego, S. João da Madeira, Alfredo da Silva Rodrigues, Rio de Janeiro; D. Maria Rita Freitas do Lago, S. Pedro do Sul.

Mis um gravíssimo acidente
de viação mesmo às portas
da nossa Vila

Cerca da meia noite do dia 10, quando regressavam às suas casas na freguesia de Paramos, um automóvel de matrícula francesa conduzido pelo jovem Manuel Pinto da Rocha, de 18 anos, radicado em França, despiestou-se na fatídica curva de Silvalde, defronte da fabrica Corfi, indo embater violentamente no muro ali existente que pertence à propriedade ocupada por um comerciante de sucatas, destruindo-o parcialmente devido ao excesso de velocidade e à falta de visibilidade que ali se faz sentir.

Outros quatro jovens acompanhavam o condutor que eram todos irmãos, Maria Augusta, de 20 anos, Domingos de 11, Maria Luisa, de 14 e um amigo chamado Luis, com 16.

Do grave acidente, além da destruição da viatura, resultou a morte instantânea do infeliz Domingos, enquanto que os outros gravemente feridos, eram conduzidos ao Hospital da Misericórdia local, onde ficaram internados.

Aqui fica registada mais esta triste ocorrência a juntar a tantas outras que ali tem sucedido.

Guarda-Livros

Em regime livre. Monta e actualiza qualquer escrita pelos processos modernos. Telefone 381394 pelas 10 horas.

Andares de luxo em Espinho
Alugam-se

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, entre as Ruas 41 e 43, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.) madeiras e acabamentos de 1.a.

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100\$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200\$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400\$00 por mês.

Ver no local todos os dias.

TELEFONE, 920194/5

Fogos nas Matas

Os Bombeiros do Distrito de Aveiro

Lembrem e peçam:

Um só fósforo pode ser a causa da total destruição da mata — daquela mata que até é potencial contributo para o fabrico de bilhões de fósforos.

Não deixe na mata um fósforo aceso.

A ponta acesa do cigarro que lhe deu prazer pode ser a causa de angustiantes devastações florestais.

Não deixe na mata uma ponta acesa do cigarro; nem a lance para as estradas ou caminhos confinantes com as matas.

A refeição cozinhada na mata, fora dos locais para tal determinados, pode deixar muitos lares sem refeição.

Não fogueie nas matas.

Um simples viário atravessado pelos raios solares pode causar um incêndio na mata. Papéis e embalagens de plástico são matérias facilmente combustíveis.

Não deixe na mata vidros, nem papéis, nem embalagens nem tudo o mais susceptível de causar ou facilitar incêndios.

Dê o alarme ao menor indício de fogo; e preste aos bombeiros a colaboração que lhe for pedida.

Recorde sempre que:

— A mata e a floresta merecem o seu respeito. Delas fará o beijo do seu filho, a massagem do seu pai, o abraço de seu pai.

— Ao descobrir a maneira de criar e conservar o fogo, grande passo deu o homem primitivo nos caminhos da civilização; o homem civilizado não pode permitir que seja o fogo a destruir os frutos do seu esforço civilizador.

— Se o fogo enche o espaço de luz e de trevas encheira a consciência de quem por descuido o provoca, de quem por maldade o atea, de quem por comodismo o não denuncia a tempo de ser a tempo debelado.

O Café «Costa Verde»

totalmente remodelado

Depois de largos anos em que manteve uma linha classica, passou a pouco por imperatíssima remodelação quer no mobiliário, quer ainda na decoração interior, este antigo estabelecimento da nossa terra, situado no ângulo das ruas 19 e 6, cotando-se hoje, como um dos mais importantes e airosoz cafes da nossa terra.

Pelo requinte e gosto demonstrado, tentamos vivamente o seu activo proprietario, fazendo votos por que esta iniciativa seja realmente seguida por outros congéneres.

Passa-se

Passa-se estabelecimento de móveis, louças e Electrodomésticos, e habitação, na Avenida 24 em frente à Feira. Moveu à vista, tratar directamente, informações pelo telefone-920555. Casa Manuel Couto Vieira Anta-Espinho.

Casa em Silvalde

Vende-se com quintal no lugar do Formel entre matos à margem da Linha do Vale de Vouga. Carta à redacção ao n.º 200.

Férias

Terminaram as aulas. Os professores, os alunos, todos os que trabalham assiduamente durante o ano e agora se dispõem ao merecido repouso, saboreiam alegremente esta agradável palavra: férias! Espera-os o campo, com a frescura das verdes florestas e das manhas triunfais; com o bucolismo das paisagens e a variedade das faunas agrícolas; com a música das aves e das fontes; com a poesia dos moinhos alvejando nas colinas; com o feitiço das tepidas noites de luar. Espera-os o mar com a sua grandiosa e sempre renovada beleza; com a graça das velas deslazando na imensa toalha azul, o baile das ondas rebentando em mundos de espuma, a epepeia dos pescadores e a magnificência dos pontes sem igual.

Férias! Palavra encantadora a cujo chamamento tantas pessoas se lançam numa vida feliz de viagens, divertimentos, alegria, despreocupação e descanso. Férias!

Mas para tantas pessoas, esta palavra não diz nada, ou diz apenas mais trabalho, mais luta, mais fadiga e sofrimento.

Quantos trabalham dia após dia, ano após ano, sem umas semanas, uns dias de férias! Quantas crianças que nunca rebolaram na areia das praias, que nunca respiraram o ar lavado dos pinhais!

Pensa nisto, tu que és Mãe, e pensa também que não são apenas os pobres que precisam do teu auxílio; esses poderás, talvez sem custo, obter um rugerzito ao sol em qualquer colónia balnear ou de campo. Mas, para muitos remediados em quem ninguém pensa porque não precisam — e sofrem tantas faltas em suas casas sob o aspecto simpático dos seus factos limpos — esses não terão férias porque a sua «insuficiente suficiência» os segrega de quaisquer auxílios ou protecções.

Tu, que és Mãe afortunada, porque não levas, com os teus meninos, uma dessas crianças, que nunca ouviram o assobio do melro nem avoz do Mar? Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Conservatório de Música do Porto
Exames

Apresentada pela professora D. Maria Adelaide Castelo Branco, desta Vila, fez exame de Solfejo 3.º ano, a menina Maria Adriana Martins Fernandes da Silva, que por lapso não foi mencionada na relação anterior apresentada neste Jornal, pelo que pedimos imensa desculpa.

PRECISA-SE

CHAUFERES. Carta para esta Redacção ao n.º 20.

Carlos Matos Viegas
MEDICO
Clinica Geral
Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Joaquim Gomes Pereira
electricista de automóveis

Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dínamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Goragem Espinho - Praia, 1 da (Serviço Mobil)
Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

S Ó

Estar só na alma é um estar descontente
Que o coração retalha em cada segundo,
E estar sozinho entre muita gente
E abandonado neste falso mundo

E sentir dentro de nós um vazio,
E estar entre todos sem ninguém,
E no estio andar cheio de frio
E tudo isto porque nos falta alguém

Com ânsia procuro entre abrolhos
Esse alguém que me ajude a sofrer
Destinado a vir fechar-me os olhos...

E com desespero busco, mas em vão,
Uma alma gémea do meu bem querer,
Que possa trazer bem junta ao coração

gota do mar

Macau tinha em 1969,
245 000 habitantes

MACAU, 6 — A provincia de Macau, cuja superficie é de dezasseis quilómetros quadrados, tinha em 1969, cerca de 245 mil habitantes, com uma densidade populacional superior a dezasseis mil habitantes por quilómetro quadrado, uma das mais elevadas do mundo.

Nesse mesmo ano, entraram em Macau 1 296 916 visitantes, dando a esta provincia o primeiro lugar entre as atracções turísticas de todo o Ultramar.

Alem disso, Macau é também um dos raros territórios do mundo a receber, anualmente, um numero de visitantes muito superior ao dos seus próprios habitantes. — (A. N. I.)

Alugam-se

Andares a 1800\$00 defronte do Café Moderno rua 19 n.º 188. Salas no 1.º andar próprias para Comereis, Cabelleiros, Advogados, Dentistas, Arquitectos, Médicos, etc. Com elevador desde 806\$00 a 1300\$.0 Falar na Confeitaria Samentinho ou na Barbearia Lord, Rua 19 n.º 230 — Telef. 920483.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente e farmácia

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

Na Praça de Espinho TAXI

Manuel Francisco de Oliveira

Residência: Rua 16 n.º 622 — Telefone 921466

Praça: Telef. 920010

ESPINHO

Prefira os Refrigerantes da
Gruta da Lomba

— de —

Fernando José Teixeira de Barros

Guetim - Espinho

Telefone 920588

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNAP P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º
Telefs. 69 11 68/19 LISBOA 3

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...
Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio
Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias
Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis
Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os Capotes»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ÍLHAVO

Agência em Espinho

Avenida Oito, 436 — Telefone 920050
(Antiga Ramos Pereira)

NECROLOGIA

Aurélio do Espírito Santo

Faleceu no dia 18 de Julho p. p., em Belém do Pará — Brasil, no Hospital Adventista onde se encontrava internado, o nosso prezado assinante, amigo e conterrâneo, sr. Aurélio do Espírito Santo.

O extinto era casado com a sra. D. Dárlinda Pamplona do Espírito Santo, e irmão do sr. Ismael do Espírito Santo, os quais mandam rezar missa por alma do falecido, na próxima quarta-feira dia 18, às sete e meia da manhã, na Igreja Matriz de Espinho.

A família enlutada «Defesa de Espinho» manifesta o seu profundo pesar.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

RECORDANDO AOS NOVOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho

Apontamento n.º 24

Em 26 de Julho de 1905 às 11 horas da noite;
Local: Rua do Cruzeiro;
Descrição do prédio: Casa térrea;
Proprietário: Rufino Ferreira Pedro;
Inquilino: Banhista;
Seguro do prédio: Companhia Seguradora;
Importância dos prejuízos: no prédio 2 000 Reais;
Importância dos prejuízos: Haveres nada;
Machinas que trabalharam: Bomba de mão;
Água: abundante;
Conclusão dos trabalhos: 11,30 horas da noite;
Entrada na estação (Quartel): 11,55 horas da noite;
Piquete: bombeiro n.º 2 e Comandante;
O Comandante: Salvador Júnior.

Casa Vende-se

Na Rua 4 com seis divisões em muito bom estado.
Informa o próprio Telefone 921232.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 14 de Junho de 1957, lavrada de folhas 73 a 75 do livro de notas para actos e contratos entre vivos número trezentos e sessenta deste cartório notarial de Espinho, os senhores Manuel Moreira dos Santos, casado, comerciante, morador na Avenida de São João de Deus, freguesia de Silvalde, deste concelho, e Joaquim Caetano de Oliveira, casado, industrial, morador na rua Quatro, número 1421, desta vila, constituíram entre si uma sociedade por cotas de responsabilidade Limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «MOREIRA & OLIVEIRA, LIMITADA», terá a sua sede no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

Segundo — A sociedade tem por objecto o fabrico de blocos de cimento, e o comércio de materiais de construção, saibro e areia, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, permitido por lei, nos termos em que for deliberado em Assembleia Geral dos sócios.

Terceiro — O capital social, já inteiramente realizado em dinheiro, é de 15 000\$00, e é representado pelas cotas de sete mil e quinhentos escudos de cada um dos sócios.

Quarto — A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente por qualquer dos sócios, ficando ambos nomeados gerentes.

Quinto — Os sócios não serão obrigados a prestações suplementares, mas poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, sem direito a juros.

Sexto — Os lucros, depois de

ESTABELECIMENTO Para Café e Snack-Bar ALUGA-SE

Com uma área de 380 metros quadrados, situado ao Sul de Espinho, entre as Ruas 41 e 43, num bloco populacional de 92 habitações.

Renda mensal 2 500\$00.

Ver no local todos os dias.

Falar Telefone 920194/5.

deduzida a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das cotas. Os prejuízos serão suportados na mesma proporção.

Sétimo — A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio e continuará com os herdeiros do sócio falecido ou interdito, salvo se estes preferirem afastar-se da sociedade. No primeiro caso, os herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, fazendo-se representar por um escolhido de entre eles. No segundo caso proceder-se-á a balanço, e os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito receberão o que se apurar pertencer-lhes, dentro do prazo de trinta dias.

Oitavo — É livremente permitida a cessão de cotas entre os sócios. Relativamente a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, à qual fica reservado o direito de preferência. Não usando dele a sociedade, esse direito transfere-se aos outros sócios.

Parágrafo único — O sócio que pretender alienar a sua cota a estranhos prevenirá disso a sociedade e os outros sócios,

por meio de cartas registadas com aviso de recepção, indicando o nome do cessionário e as condições da cessão. Decorridos que sejam trinta dias, a contar da expedição da última carta, sem que a sociedade ou os sócios tenham informado o sócio cedente, por meio de carta registada, com aviso de recepção, de qualquer decisão em contrário, ficará entendido que ele poderá ceder livremente a sua cota nas condições da prevenção.

Nono — Em tudo o mais, regularão as disposições legais aplicáveis.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 7 de Agosto de 1971.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Aluga-se ao ano

Casa rua 6 n.º 746, tendo anexos podendo sbralugar.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

Padaria Afonso DE

V.º de Afonso Ferreira Gato
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fábrios de Pão Integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 988

TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Distribuidor de SONAPGAS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fábrios especial desta casa.
Seção de pastelaria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

CONFEITARIA SAMELHINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, Lda

Balhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO

Enceradora, Parquadora e Lustradora

de José Marques Prucha

PORTO — Rua de Cunha, 217 — Telef. 41459

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa de sr. Abel Marques) Tel. 920449

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apilina e raspa solhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.
No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

LUSO - CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhas, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolos, Recas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

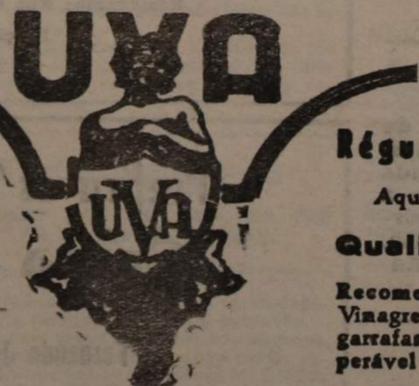
MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 256/1.º
Telef. 24855 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA
Av. da Liberdade 105
Telef. 55419 e 567585
End. Tel. QUATO



Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Re-se-ite

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedre

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas o de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO